

UNICAMP - V PAPE-G E II SISAE: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE
SERVIÇOS DE APOIO AOS ESTUDANTES: PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E
CONQUISTAS NOS 10 ANOS DA LEI DE COTAS

O DESENHO E A MÚSICA PARA A CRIANÇA CEGA

Fátima Aparecida Gonçalves Mendes (fmendes@unicamp.br)

Samuel Ramos Dos Santos (s205705@dac.unicamp.br)

Uma Moric Vilela Mariano (eduardomoricvilelamariano@gmail.com)

Durante a pandemia no ano de 2021, o Programa de Auxílio a Projetos Institucionais (PAPI) proporcionou aos bolsistas, além do apoio à permanência na Graduação, também a experiência de vivenciar o ensino à criança cega. A orientação aos estudantes e as aulas da criança foram no formato remoto, tendo duas aulas presenciais ao final. O projeto ocorreu no período de 01 de julho de 2021 a 29 de setembro de 2021 e, surgiu devido a pandemia do Coronavírus que afetou a todos nós, foram perdas de entes queridos e amigos, isolamento social, depressão, ansiedade, medos, aulas remotas etc. As crianças são estudantes do ensino regular e atendidas no CEPRE/FCM. Estar longe da escola, da professora, dos colegas, de atividades de lazer etc, afetou o cotidiano das crianças. Pensando na questão emocional e pedagógica, este projeto teve o objetivo de propor atividades como o desenho e a música. Assim, a proposta, além de dar oportunidades tanto à criança em fazer atividades prazerosas, como aos estudantes da graduação em conhecer um pouco sobre a deficiência visual e vivenciar o ensino. Este projeto contemplou um dos objetivos desta universidade que é abrir as portas para a comunidade externa, bem como, os estudantes em formação tiveram a oportunidade de

conhecer sobre a deficiência visual e desenvolver atividades para esse público que carece de profissionais que conheçam suas especificidades. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas foram preparar e ministrar as aulas à criança cega, sempre acompanhadas pela orientadora, apesar de fazer orientações antes de cada aula. O resultado foi positivo tanto para a criança quanto para os bolsistas. A criança que não sabia desenhar, a partir do imaginário foi criando imagens mentais e as colocava no papel. Com relação a música, a criança teve acesso a alguns instrumentos criados com materiais que tinha em sua casa, bem como aprendeu a tocar uma sanfona de brinquedo. Nas aulas presenciais teve contato com a flauta e a partir disso, busca por explorar os instrumentos musicais da brinquedoteca. Para os bolsistas a experiência, embora por pouco tempo, agregou conhecimentos importantes em suas áreas de atuação.